

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**CLÁUDIA TEREZINHA ANDREASSA**

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA APRENDIZAGEM  
DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS**

**CURITIBA**

**2013**

CLÁUDIA TEREZINHA ANDREASSA

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA APRENDIZAGEM  
DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MsC Edna da Silva

CURITIBA

2013

## Histórias em quadrinhos na aprendizagem de substantivos e adjetivos

ANDREASSA<sup>1</sup>, Cláudia Terezinha.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

**RESUMO** - O presente artigo de conclusão de curso tem como objeto de estudo o emprego de histórias em quadrinhos, na mídia impressa, como subsídio para a apropriação dos conteúdos de substantivos e adjetivo, na disciplina de Língua Portuguesa no ensino fundamental. O projeto foi desenvolvido em um colégio estadual, do município de Campo Largo. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, pois o material foi produzido a partir da aplicação em sala de aula do projeto, os dados coletados e analisados a partir da realização das atividades propostas aos alunos. O trabalho teve como objetivos: selecionar histórias em quadrinhos; comparar tiras e enfatizar os recursos linguísticos empregados na construção deste gênero textual; reconhecer a importância dos substantivos e adjetivos presentes nestes textos. Através dos resultados obtidos, conclui-se que o trabalho em sala de aula com os diversos gêneros textuais contribui para que os alunos tenham acesso à língua em funcionamento, o que permite maior condição para aquisição de novos conteúdos. O gênero textual, história em quadrinhos, é muito apreciado pelos alunos do 6º ano, o que facilita e permite trabalhar conteúdos gramaticais, como substantivos e adjetivos, subsidiando o ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Substantivos. Adjetivos. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Rua Generoso Marques, 1631 – Centro – 83.601-050 – Campo Largo – PARANÁ.  
e-mail: claudiandreassa@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de uma proposta metodológica, a qual foi desenvolvida com alunos, e que teve como objetivo a análise em sala de aula de Histórias em Quadrinhos que pudessem contribuir na aprendizagem dos conteúdos de substantivos e adjetivos com alunos do 6º ano, do Colégio Estadual 1º Centenário, em Campo Largo. Esse gênero textual é um facilitador para a aprendizagem, pois segundo ARAÚJO, G.C. et al:

Os quadrinhos podem se relacionar perfeitamente com a educação, induzindo os alunos que não sabem ler e escrever a aprenderem a ler e escrever a partir de imagens, ou seja, estariam se alfabetizando visualmente, quando apresentadas algumas imagens de quadrinhos... que poderiam ser utilizadas como “facilitadoras” no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo da disciplina, percebemos que as histórias em quadrinhos podem trabalhar concomitante com várias disciplinas, como história, português, biologia, geografia entre outras, como uma facilitadora no processo de ensino e aprendizagem e de uma maior compreensão do conteúdo. ( 2008, p. 26)

Em se tratando do ensino de Língua Portuguesa, segundo Ramos & Vergueiro:

o mundo que envolve a área de ensino da Língua Portuguesa (...) tem nas histórias em quadrinhos um forte e pertinente apoio didático. Pois, elas representam contextos reais de uso da Língua Portuguesa; retratam, a seu modo, a sociedade a qual estão inseridas, sendo pertinente a sua análise. (2009, p. 85)

As Histórias em Quadrinhos possibilitam uma melhora no processo de aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa, nos conteúdos de substantivos e adjetivos, quando este gênero textual é utilizado, pois é notória a importância de todos os recursos empregados na construção dos quadrinhos, bem como a importância dos substantivos e adjetivos presentes nesse gênero textual.

Segundo as DCE's de Língua Portuguesa, são os gêneros textuais que fundamentam a possibilidade de comunicação e estabilizam os elementos das práticas de linguagem que suprem as necessidades de comunicação do ser humano. Portanto, devido à expansão das Histórias em Quadrinhos que vêm sendo muito significativa em diversas mídias, torna-se fácil o acesso e a

utilização das mesmas em diversos conteúdos e disciplinas do currículo escolar.

A escolha do gênero textual História em Quadrinhos se deu, porque além de ser um instrumento do contexto de ensino, está muito presente no universo de alunos de qualquer faixa etária. As Histórias em Quadrinhos despertam o interesse pela leitura, são de fácil compreensão e tornam a leitura mais prazerosa. Elas também contribuem para o ensino da escrita, para fixação de conteúdos, como substantivos e adjetivos, fáceis de detectar nesse gênero textual, servindo como facilitador para a aprendizagem.

Para Tussi e Martins (2009, p.4), é importante “preparar os alunos para o que vem pela frente”, aprimorando seu ponto de vista para a realidade cultural e científica de um novo século. E ainda segundo os autores

É um grande desafio fazer o aluno valorizar o presente em relação ao passado, estando atento às grandes mudanças que ocorrem no mundo e aos fatos relatados na Mídia, o que é um grande passo para a construção de um saber construtivo, mas para isso deve-se buscar novos métodos de ensino, que complementem os que os livros didáticos trazem. (p. 4)

A utilização das HQs em sala de aula é uma prática importante para a contribuição no desenvolvimento pessoal do aluno, mas apresenta melhores resultados quando é trabalhada em conjunto com outras práticas, pois, é apenas um recurso que pretende incrementar as aulas, tornando o ensino mais interessante aos olhos dos alunos. (p.7)

O gênero Histórias em Quadrinhos pode auxiliar alunos que ainda não sabem ler e escrever corretamente, ajudando-os a desenvolver o processo ensino-aprendizagem, no entanto é importante ressaltar

... que as histórias em quadrinhos, bem como as charges, as caricaturas e os cartuns são produtos da cultura de massa, veiculados constantemente dentro e fora da imprensa escrita, tal como jornais, revistas, boletins, e até mesmo na Internet. Por ser um produto dessa mesma cultura, vem dia após dia despertando o interesse e a curiosidade de historiadores, sociólogos, arte-educadores, comunicadores sociais e uma série de outras profissões, que veem nela uma forma de comunicação bastante relevante para diversas áreas do conhecimento. (ARAUJO, G.C. et al., 2008, p. 25).

Percebe-se que são muitas as vantagens de utilizar esse meio midiático para contribuir no ensino – aprendizagem. Porém deve-se levar em conta a faixa etária, os conteúdos a serem trabalhados de maneira com que tudo

caminhe para enriquecer a percepção dos alunos, a compreensão do conteúdo e, também, proporcione o incentivo à leitura.

A escolha do tema foi baseada no interesse que os alunos demonstram, no dia a dia pelas histórias em quadrinhos. Também o emprego desse gênero textual, em diversos conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa é muito comum nos livros didáticos e sempre há um bom aproveitamento com sua utilização, já que as Histórias em Quadrinhos são de fácil compreensão, os alunos conseguem interagir e perceber melhor os conteúdos trabalhados.

Neste projeto, os resultados da investigação foram estruturados da seguinte forma: num primeiro momento, procurou-se apresentar alguns pontos relevantes sobre a inserção das Histórias em Quadrinhos no ensino de Língua Portuguesa, o que se entende como recurso didático em sala de aula; num segundo momento, descrevem-se os resultados da investigação a partir da análise do questionário aplicado aos alunos, discutindo o uso das Histórias em Quadrinhos como recurso didático em sala de aula para aprendizagem de substantivos e adjetivos. Ao final foram apresentadas algumas considerações para as questões centrais deste trabalho.

## **2 AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

O gênero História em Quadrinhos é construído com muitas referências culturais, ele possui um caráter transdisciplinar e pode ser trabalhado em sala de aula em qualquer período escolar. A partir da década de 1990, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Língua Portuguesa começaram a incentivar o uso desse gênero em sala de aula, com a intenção de auxiliar a aprendizagem.

Os próprios PCN's sugerem que a escola repense na maneira como encara a língua “como algo sem vida e os textos como conjunto de regras a serem aprendidas” (1997, p.30). E sugerem ainda que deve-se possibilitar ao aluno que “aprenda sobre linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente” (p.30).

Bakhtin também defende o ensino de Língua Portuguesa através dos diversos gêneros textuais/ discursivos:

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Esta efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais -, mas também e, sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso. (1997, p. 280)

Para Ramos & Vergueiro (2009), as Histórias em Quadrinhos “propõem aos alunos um bom debate e um maior aprofundamento do que seja o uso da língua portuguesa” (p.66). No cotidiano escolar percebemos que os alunos querem ler este gênero, pois faz parte de seu cotidiano. Outro motivo relevante é a composição da linguagem verbal e não-verbal, que juntas prendem a atenção do aluno e fazem com que visualizem os conceitos, ampliando “a possibilidade de compreensão do aluno”. (p. 22).

Estes mesmos autores apontam que a História em Quadrinhos é um forte apoio didático, porque elas representam contextos reais do uso da Língua Portuguesa, retratando, a seu modo, a sociedade onde estão inseridas. Também afirmam que “as Histórias em Quadrinhos ao serem usadas em sala de aula, podem abrir discussões sobre variados temas e aprofundar os conteúdos em sala de aula” (p. 28). Para os pesquisadores as Histórias em Quadrinhos têm diversos benefícios educacionais, como incentivar o hábito à leitura, estimular à imaginação e a criatividade. Eles também apontam que houve por muito tempo uma forma errônea de analisar os quadrinhos, apenas como sendo uma forma colorida e de aventuras fantasiosas, que poderiam afastar os jovens de outras leituras e tirá-los de um aprofundamento literário.

Entretanto, nas últimas décadas o cenário mudou. Hoje os quadrinhos são vistos e analisados pela sociedade com mais atenção, principalmente pelo

seu caráter artístico e vem sendo destacado no âmbito global de comunicação. Sendo assim, é necessário promover a apropriação desse gênero como prática de linguagem, no âmbito da leitura, da produção textual e da fixação de conteúdos.

É necessário que os alunos entendam a funcionalidade das Histórias em Quadrinhos na nossa sociedade, pois suas temáticas, seus propósitos comunicativos, suas formas de textualização verbal e não-verbal contribuem para que o aluno entenda como uma forma de agir no mundo, por meio da linguagem e não simplesmente como um texto para simples entretenimento.

### **3 METODOLOGIA**

Este projeto foi aplicado na turma do 6º ano A, do Colégio Estadual 1º Centenário – Ensino Fundamental e Médio, na disciplina de Língua Portuguesa, com a finalidade de facilitar a apropriação dos conteúdos curriculares de substantivos e adjetivos, utilizando o gênero textual História em Quadrinhos.

Inicialmente, a professora expôs aos alunos que seria desenvolvido uma proposta de trabalho com o gênero textual História em Quadrinhos, tendo como objetivo possibilitar a apropriação dos conteúdos substantivos e adjetivos. Em seguida, os alunos tiveram acesso a várias revistas em quadrinhos para leitura individual e coletiva. Depois, a professora perguntou aos alunos os nomes e as características dos personagens e das coisas citadas nas histórias lidas, utilizando o quadro de giz para anotar e separar nomes e características citadas. Após, a professora explicou os conceitos sobre substantivos e adjetivos.

Após a explicação, em duplas, os alunos receberam sequências das Histórias em Quadrinhos, adequadas aos conteúdos trabalhados, para que percebessem a ligação dos quadrinhos com o conteúdo trabalhado. Então os alunos separaram em duas colunas, os substantivos e adjetivos encontrados nas suas sequências. Depois, cada dupla apresentou a atividade, lendo a sua sequência e comentando quais foram os substantivos e adjetivos encontrados. Ao término dessa atividade foi confeccionado um mural com os trabalhos, que ficou na sala de aula para que os alunos pudessem comparar os trabalhos e

analisar melhor a frequência com que são utilizados os substantivos e adjetivos nesse gênero textual.

Num segundo momento os alunos receberam uma História em Quadrinhos para criarem os diálogos e foram orientados pela professora, para que criassem a história de acordo com a situação apresentada pelos quadrinhos e utilizassem substantivos e adjetivos adequados às situações.

Ao final das atividades realizadas, os alunos responderam a um questionário sobre a aprendizagem utilizando Histórias em Quadrinhos, enfocando os conteúdos substantivos e adjetivos, o qual encontra-se em apêndice.

#### **4 RESULTADOS**

As Histórias em Quadrinhos utilizadas como recurso metodológico para o ensino de Língua Portuguesa apresentaram resultados satisfatórios, sendo estas, neste caso, empregadas como instrumento para o entendimento e fixação dos conteúdos substantivos e adjetivos, para alunos do 6º ano.

Para o bom andamento e apropriação dos conteúdos trabalhados, foi relevante a participação e interesse dos alunos durante a realização das aulas. Eles demonstram muito interesse nesse gênero textual, durante a leitura coletiva todos os alunos queriam ler, então foram divididas as falas dos personagens e realizadas a leitura de várias histórias. Também no momento de identificar os substantivos e os adjetivos houve bastante colaboração e participação.

Percebeu-se que a utilização das Histórias em Quadrinhos facilita a contextualização de conceitos, pois o professor pode tanto utilizar frases pertencentes às histórias, como elaborar frases que possam ajudá-los a explicar novos conceitos inerentes à Língua Portuguesa, ou ainda levar os alunos a produzir textos coerentes com as situações apresentadas.

Conforme as respostas do questionário (em apêndice), o qual foi respondido por 29 alunos do 6º ano A, no final das atividades do projeto,

concluiu-se que as Histórias em Quadrinhos fazem parte do cotidiano desse grupo de alunos que participou do projeto.

Na primeira questão (GRÁFICO 1), os alunos foram questionados se gostam de ler Histórias em Quadrinhos.

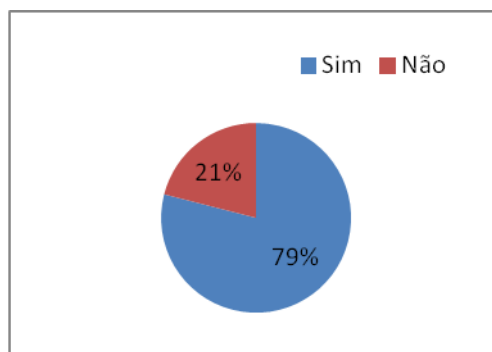


GRÁFICO 1: GOSTAM DE LER HISTÓRIA EM QUADRINHOS?  
FONTE: A AUTORA (2013)

Como constata-se no gráfico, 79% dos alunos responderam de forma afirmativa a questão. Os alunos demonstraram interesse pela leitura e alguns leram dois ou mais gibis no decorrer da aula. É fundamental a leitura desse gênero textual para que os alunos percebam como ele funciona e possam comparar as histórias, encontrando as respostas para as questões propostas e identificando os conteúdos trabalhados.

Na segunda questão os alunos foram questionados sobre os motivos de gostarem deste gênero textual. Justificaram a resposta, dizendo que acham as Histórias em Quadrinhos legais, engraçadas, que gostam dos personagens, porque elas mostram vários lugares, porque são criativas, porque ajudam a melhorar a leitura, porque aprendem mais coisas através delas, e outros porque gostam apenas de ler Histórias em Quadrinhos. As justificativas citadas pelos alunos demonstram o gosto que os alunos têm por esse tipo de texto.

A terceira questão discorria acerca de onde os alunos costumam ler esse gênero textual.

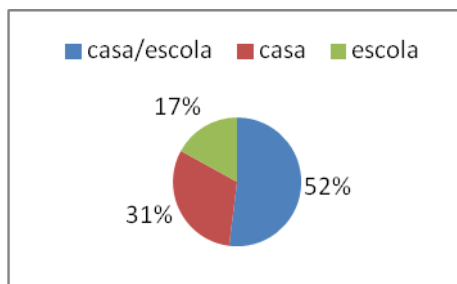


GRÁFICO 2: ONDE VOCÊ COSTUMA LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?  
 FONTE: A AUTORA (2013)

Como o GRÁFICO 2 demonstra, a leitura de Histórias em Quadrinhos é comum entre os alunos que participaram do projeto, 52% dos alunos leem Histórias em Quadrinhos em casa e na escola; 31% leem em casa e 17% dos alunos relataram que leem esse tipo de história apenas na escola. Não foram citados outros lugares de leitura. Desta forma, entende-se que a História em Quadrinhos está incorporado no cotidiano do aluno, e que este demonstra interesse por este gênero textual.

A quarta questão (GRÁFICO 3), discorria a cerca do interesse que os alunos têm pelas Histórias em Quadrinhos.

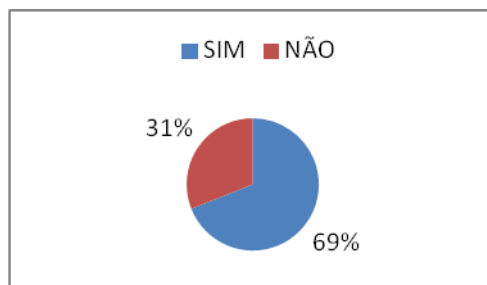


GRÁFICO 3: VOCÊ ACHA INTERESSANTE ESSE TIPO DE HISTÓRIA?  
 FONTE: A AUTORA (2013)

Ao serem questionados se acham esse tipo de história interessante, 69% disseram que sim. E justificaram essa afirmação dizendo que acham esse tipo de história legal, divertida, porque elas ensinam muitas coisas, são educativas, interessantes, por causa dos personagens, dos desenhos e das falas das personagens. Apenas 31% dos entrevistados não acham esse tipo de história interessante.

A sexta e a sétima questão (GRÁFICO 4), discorriam especificamente acerca dos conteúdos estudados substantivos e adjetivos.

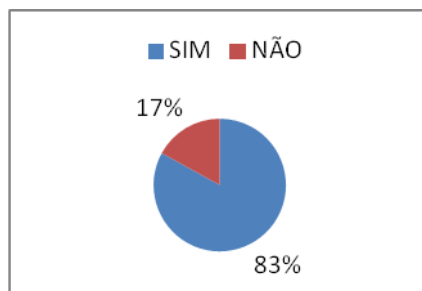


GRÁFICO 4: NÚMEROS DE ACERTOS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS.  
FONTE: A AUTORA (2013)

Nas questões seis e sete, relacionadas especificamente aos conteúdos estudados, substantivos e adjetivos. Os alunos analisaram dois quadrinhos referentes aos conteúdos estudados e demonstraram, ao responder essas questões, maior facilidade, clareza e entendimento do conteúdo. Como demonstra a porcentagem de acertos, aproximadamente 83% dos alunos acertaram mais de 50% das questões apresentadas.

Com o levantamento desses dados através do questionário, comprovou-se que o emprego das Histórias em Quadrinhos é um gênero muito apreciado pela maioria dos alunos e pode ser utilizada como um recurso para aprendizagem dos conteúdos no ensino de Língua Portuguesa, pois contribuem para a aprendizagem e apropriação de conteúdos. Ressaltando ainda que esse gênero textual pode ser utilizado em qualquer disciplina e faixa etária.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme análise dos dados do questionário respondido pelos alunos e tendo em vista o objetivo do trabalho realizado, concluiu-se que o gênero Histórias em Quadrinhos pode e deve ser utilizado em sala de aula, como recurso metodológico para qualquer conteúdo a ser trabalhado. Além de ser proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Língua Portuguesa, o qual orienta que o ensino de Língua Portuguesa seja pautado através dos gêneros textuais que pertençam a realidade do aluno.

O ensino com Histórias em Quadrinhos também se justifica devido ao fato de que os alunos gostam e querem ler este tipo de história. As palavras e imagens ensinam de modo mais eficaz, além do grande nível de informações presentes nas histórias, elas auxiliam no desenvolvimento do hábito de ler, ampliam o vocabulário, a imaginação, o raciocínio lógico e podem ser utilizadas em qualquer nível escolar para compreensão de conteúdos.

Portanto, as Histórias em Quadrinhos ajudam o professor a alcançar, de forma mais eficiente seus objetivos, aumenta a participação dos alunos em sala de aula e insere os conceitos trabalhados pelo professor em uma realidade mais palpável ao aluno.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C.; COSTA, M.A.; COSTA, E. B. As histórias em quadrinhos na educação. Uberlândia, MG: **Revista de Ciências Humanas, Letras e Artes**, ano 1, n.2, p.26-36, jul./dez.2008

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (p. 277 – 325)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa – Brasília: 1997.**

COELHO, N. N.; **Literatura Infantil: teoria, análise, didática – 1.ed.- São Paulo: Moderna, 2000. p.217-220**

OLIVEIRA, B. S. **História em quadrinhos como recurso metodológico para o ensino de Língua Portuguesa.** UEG – UnU Iporá, 2009, p.75-82

RAMOS, Paulo & VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** – 3. ed., 3ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2009.

TUSSI, G. B.; MARTINS, R. E. M. W. **A história em quadrinhos como prática pedagógica no ensino de geografia.** Universidade de Passo Fundo, RS, 2009. p.1-14. Disponível em:

[http://egal2009.easyplanners.info/area08/8313Tussi\\_Graziela\\_Bergonsi.pdf](http://egal2009.easyplanners.info/area08/8313Tussi_Graziela_Bergonsi.pdf). p. 4. acesso em 28/08/2012

## APÊNDICE 1



Leia esta tira de Ziraldo:



- a) Quando caracterizamos uma pessoa usamos:
- ( ) Adjetivo                      ( ) Substantivo
- b) A mãe de Julieta a caracteriza empregando qual palavra?
- ( ) Respondona                  ( ) Dengosa
- c) O pai caracteriza Julieta empregando a palavra
- ( ) Respondona                  ( ) Dengosa
- d) Essas palavras utilizadas pelos pais de Julieta são :
- ( ) Substantivos                ( ) Adjetivos
- e) Os nomes Julieta e Maluquinho são:
- ( ) Adjetivos                      ( ) Substantivos
- f) A palavra “supereducada” é um:
- ( ) Substantivo                  ( ) Adjetivo

7- Leia esta outra história em quadrinho e responda as questões a seguir, marcando um X na resposta que você achar correta.



a) Quais palavras do 1º quadrinho são substantivos

( ) Homenzinhos, pão e Garfield

( ) Fiz e Olha

b) A palavra “gracinhas”, empregada no 2º quadrinho, é:

( ) Substantivo

( ) Adjetivo

c) A quem a palavra “gracinhas” se refere:

( ) ao Garfield

( ) aos biscoitos

d) A palavra “homenzinhos” é um:

( ) Adjetivo

( ) Substantivo

e) Garfield, conforme se vê no quadrinho, compartilha a opinião de Jon?

( ) Sim

( ) Não